

Exmo. Sr.
Presidente do Grupo Parlamentar

Como é do conhecimento público, os resíduos perigosos provenientes da extinta fábrica da Maia da Siderurgia Nacional, depositados entre 2001 e 2002 na freguesia de São Pedro da Cova, não foram totalmente removidos na operação que decorreu entre setembro de 2014 e maio de 2015.

A 16 de Março de 2015, numa reunião solicitada ao Ministério do Ambiente, a Junta de Freguesia alertou para um “conjunto de questões que nos suscitam bastantes preocupações, nomeadamente no que se refere à quantidade de resíduos estimados nas avaliações, o que está contratualizado com a empresa responsável pela remoção, e se, as quantidades anunciadas publicamente, correspondem de facto às quantidades existentes no local.” Tais dúvidas decorriam de um acompanhamento pormenorizado a todo este processo.

Tais preocupações vieram a ser confirmadas numa reunião realizada a 21 de abril, na CCDR-N, com o Vice-Presidente desta Comissão, representante do Ministério do Ambiente, entre outras entidades com responsabilidades na execução e acompanhamento deste processo. Passou a ser do conhecimento público que foram identificados resíduos perigosos “localizados fora da área de intervenção” e ainda um “diferencial quantitativo de resíduos perigosos localizados na área de intervenção”. Nesta mesma reunião foram assumidos compromissos de novas avaliações à quantidade efetiva de resíduos existentes no local, situação que desconhecemos até à presente data.

Lembramos as conclusões do Relatório do LNEC, apresentado em Abril de 2011 à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), que considerava: “a perigosidade do depósito de resíduos para o ambiente e para a saúde pública locais é muito elevada, pelo que se deve proceder à sua remoção tão breve quanto possível”. Lembramos que a Assembleia da República determinou a 9 de Dezembro de 2011 que “tendo em conta as dotações orçamentais nacionais já oficialmente anunciadas para o efeito, seja lançado um concurso público internacional para a remoção dos resíduos perigosos”.

Tendo em conta a gravidade desta situação, vimos pelo presente solicitar uma reunião de carácter de urgência com o vosso Grupo Parlamentar, no sentido de sabermos quais as medidas e compromissos que V. Ex. assumem com a população desta freguesia.

Com os melhores cumprimentos,

Daniel Vieira
Presidente da Junta das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova